



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B2
Data: 04/10/2012

Problema foi causado por falta de pagamento à equipe médica

Fernando Pires
DA EQUIPE JC

O Hospital Cirurgia suspendeu, desde a segunda-feira, todos os tipos de procedimentos cirúrgicos. O problema foi provocado pela falta de pagamento à equipe de médicos anestesiológicos. Em três dias, deixaram de ser realizadas aproximadamente 120 cirurgias. De acordo com a diretoria do Hospital Cirurgia, a situação deverá ser normalizada, no máximo, até esta sexta-feira.

De acordo com informações dos profissionais que integram a cooperativa de anestesiológicos, essa foi a terceira vez que houve atraso no pagamento de salários. Os valores se referem aos serviços prestados em setembro, que deveriam ter sido pagos até o último dia do mês

de outubro. A diretoria do hospital alegou que o problema foi provocado por atraso nos repasses por parte do Município.

A informação da diretoria é que a prefeitura efetuará

o repasse do valor ainda nessa quarta-feira e, em seguida, o hospital quitaria o débito com os anestesistas. O diretor clínico do Hospital Cirurgia,

Wagner Andrade, disse que foi um problema pontual, mas que tem se repetido com alguma frequência, justamente porque os repasses de recursos públicos à unidade têm igualmente sofrido atrasos.

“Como quase a totalidade do financiamento dos serviços prestados pelo hospital é pelo SUS, ficamos muito dependentes do repasse desses recursos. Mas a folha de pagamento dos funcionários está em dia, os atrasos afetam somente algumas equipes médicas, porque o valor para cobrir esses serviços é alto e depende de grande volume de recursos”, explicou Wagner Andrade.

O diretor clínico ressaltou que, como os procedimentos paralisados têm caráter eletivo, o hospital conseguirá,

até o final do mês, cumprir as metas pactuadas com o Município. “Mensalmente fazemos, por exemplo, 320 cirurgias ortopédicas. Temos capacidade para realizar 18 dessas cirurgias por dia e a meta será atingida. Claro que existem reclamações, porque os pacientes querem logo fazer os procedimentos”, declarou.

Em relação às metas, Wagner Andrade anunciou que, a partir do próximo mês, o Hospital Cirurgia vai dobrar a capacidade de cirurgias oncológicas, que é uma demanda inclusive do Ministério Público Estadual. “O contrato atual é para 32 cirurgias por mês, mas haverá um aditivo e ficará pactuada a realização de 62 cirurgias mensais para os usuários do SUS”, disse o diretor clínico.

▼ “DIREÇÃO DA UNIDADE HOSPITALAR INFORMOU QUE SITUAÇÃO DEVE SER NORMALIZADA ATÉ ESTA SEXTA-FEIRA